



**Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+
Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+**

NOTA PÚBLICA – JUSTIÇA POR JESSICA HADASSA

O Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ (CNLGBTQIA+) vem a público exigir consistência, conformidade e justiça para Jessica Hadassa, jovem trans indígena pertencente ao povo Sateré-Mawé, que foi covardemente assassinada no município de Parintins, no Amazonas.

Jessica Hadassa foi executada com 4 tiros, após ter saído da delegacia, onde esteve indevidamente presa após ter sido acusada de estupro de vulnerável, sendo inocentada e solta após os exames periciais atestarem a ausência de violação, abuso ou estupro cometido por ela.

Esse Conselho, que defende os direitos das pessoas LGBTQIA+, exige justiça para Jessica Hadassa, reivindica que seu caso seja tratado com isonomia e igualdade de direitos, pois, no país que mais mata pessoas trans e travestis no mundo, espera-se a responsabilidade do Estado no cumprimento dos vereditos e pela salvaguarda desta população garantindo direito à vida, previsto na Constituição.

Clamamos aos órgãos responsáveis que seja feita uma investigação profunda e qualificada sobre o caso e que os responsáveis e possíveis mandantes deste crime bárbaro sejam punidos pelo rigor da lei. Não podemos permitir a continuidade e fortalecimento dos grupos antitrans que estimulam discursos de ódio consumando assassinatos e violências contra a população trans e travesti, desta maneira, nos colocamos à disposição para contribuir com a busca por JUSTIÇA PARA JESSICA HADASSA.

Atenciosamente,

Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+